



XX RAPAL	
DI	10
Presentado por	Brasil
Punto agenda	10

**INTERCONF: UM PROGRAMA PARA O ESTUDO DO
ACOPLAMENTO OCEANO-ATMOSFERA EM ALTAS
LATITUDES NO OCEANO ATLÂNTICO SUL**

INTERCONF: UM PROGRAMA PARA O ESTUDO DO ACOPLAMENTO OCEANO-ATMOSFERA EM ALTAS LATITUDES NO OCEANO ATLÂNTICO SUL

O programa INTERCONF (Estudo da Interação Oceano-Atmosfera na Região da Confluência Brasil-Malvinas), é no presente parte integrante do projeto SOS-Climate (*Southern Ocean Studies for Understanding Global Climate Issues*) e também do Instituto nacional de Ciência e Tecnologia da Criosfera, no Brasil. O INTERCONF é executado por pesquisadores do INPE, FURG, USP e UFSM dentro do GOAL (Grupo de Oceanografia de Altas Latitudes). O programa tem como um de seus objetivos estudar o acoplamento entre a atmosfera e o oceano no Atlântico Sudoeste, em especial sobre a região dos grandes contrastes termais superficiais da Confluência Brasil-Malvinas (CBM). Dados *in situ* tem sido coletados anualmente durante o percurso do Navio de Apoio Oceanográfico (NApOc) Ary Rongel desde Rio Grande (Brasil) até a Antártica nos meses de outubro ou novembro, desde 2004 até 2008 (Operação Antártica XXIII a XVII). Trabalhos recentes em revistas indexadas internacionais comprovam as contribuições do INTERCONF ao conhecimento científico sobre as conexões de tempo e clima, do oceano e atmosfera, entre os ambientes antárticos, subantártico e subtropical na América do Sul. Os dados coletados *in situ* por navio através de radiossondagens atmosféricas, perfilagens oceânicas tipo XBT e CTD e medidas de velocidade de corrente realizadas a partir de derivadores de superfície mostram que a CBM é uma região chave para o conhecimento das tele-conexões entre a Antártica e a América do Sul. Resultados do INTERCONF demonstram o acoplamento sinótico entre o oceano e atmosfera na região de estudo, e a modulação desse acoplamento para escala climática. Estudos comparando dados coletados *in situ* com previsões dos modelos ETA do CPTEC-INPE e BRAMS do MASTER-IAG-USP e reanálises do NCEP indicam a importância de se estimarem com melhor exatidão as condições da temperatura da superfície do mar em mesoescala na região da CBM. Experimentos com assimilação de dados, assim como análises de séries de tempo de dados oceanográficos e meteorológicos coletados por satélites indicam que o tempo e o clima da América do Sul estão relacionados à variabilidade do Oceano Atlântico Sudoeste. A maior variabilidade desse oceano está justamente localizada na região da CBM que, por sua vez, depende da variabilidade da Corrente das Malvinas que se forma como um ramo para norte da Corrente Circumpolar Antártica na região remota da Passagem de Drake.

Coordenadores do INTERCONF:

Ronald Buss de Souza

Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CRS-INPE), Santa Maria - RS, Brasil.

Luciano Ponzi Pezzi

Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC-INPE), Cachoeira Paulista - SP, Brasil.